

# IMA 'exporta' tecnologia para o controle de agrotóxicos na lavoura e no comércio

Qua 09 agosto

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) repassou para o Governo do Acre novas tecnologias de dois sistemas desenvolvidos pelo instituto. Com isso, o estado do Norte do país já deu início ao processo de implantação do Sistema de Controle de Comércio de Agrotóxicos (Sicca) e do Sistema de Gestão de Estabelecimentos Comerciais (Siges), ambos criados pela área de Informática da Gerência de Logística e Manutenção do IMA.

O Sicca é um sistema que permite ao IMA conhecer o volume do estoque de produtos existentes nos estabelecimentos que comercializam agrotóxicos. Já o Siges faz o cadastro dos estabelecimentos que comercializam produtos fiscalizados pelo instituto, como sementes e mudas, produtos veterinários e propriedades certificadas.

Na prática, os dois sistemas facilitam o trabalho nas ações de fiscalização tanto no comércio como nas propriedades rurais. Isto porque permite o cruzamento das informações dos produtos vendidos com aqueles que estão sendo utilizados pelos produtores nas lavouras.

## Comércio seguro

De acordo com o analista de sistemas do IMA e criador do Siges, Tiago Silva, o sistema foi desenvolvido para acompanhar as vendas realizadas pelos estabelecimentos comerciais e a emissão de seus respectivos certificados, que são os documentos de autorização para determinado local vender produtos fiscalizados pelos órgãos de defesa agropecuária.

Assim, o sistema fornece informações de forma ágil e segura, a fim de permitir mais transparência para o estado e para o consumidor em relação ao comércio de produtos agrícolas e veterinários que são fiscalizados.

"Antes da criação do sistema digital, enfrentávamos muitas dificuldades, como a atualização de dados das lojas de revenda em disquetes nos quais as informações se perdiam e não havia padronização. Nem sequer tínhamos informações seguras dos históricos dos estabelecimentos fiscalizados ou autuados, o que dificultava o trabalho do fiscal agropecuário", lembra o analista.

## Uso correto

O analista de sistemas do IMA, Bruno Câmara, foi o responsável pela criação do Sicca. Ele explica que o sistema faz todo o mapeamento do uso de agrotóxicos em todo o estado.

"Cada agrotóxico tem uma classe toxicológica e o mapeamento tem a função de controlar as classes certas para as determinadas culturas, preservando o meio ambiente", explica.

O Sicca permite que os dados da rota comercial do agrotóxico do comércio ao campo sejam rastreados. Permite verificar, também, se o produtor rural está comprando o item correto para sua

lavoura.

"O Sicca melhorou muito a rotina do fiscal agropecuário na medida em que ele não precisa mais se locomover até os estabelecimentos para consultar a movimentação dos produtos agrotóxicos, tendo total controle dos estoques por meio da plataforma digital. Ou seja, com o sistema é possível identificar com mais precisão a gestão de vendas desses estabelecimentos e as compras realizadas pelos produtores, possibilitando identificar possíveis infrações", argumenta Câmara.

## **Homenagem**

A cessão dos dois softwares rendeu ao IMA uma homenagem do Governo do Acre pela colaboração técnica e logística para o desenvolvimento de atividades de defesa agropecuária.

O governador do Acre, Tião Viana, e o diretor-presidente do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (Idaf/AC), Ronaldo Sobrinho, parabenizaram o IMA pelo trabalho e concederam placa de reconhecimento e colaboração pelas atividades desenvolvidas em prol da defesa agropecuária brasileira.

A homenagem aconteceu no final de julho, durante a realização do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (Fonesa).

O diretor-geral do IMA, Marcílio de Sousa Magalhães, acredita que o reconhecimento do Governo do Acre reafirma o IMA como órgão de referência nacional no âmbito da defesa agropecuária. "Esse reconhecimento também mostra que as novas tecnologias estão contribuindo, cada vez mais, para o bom desempenho das atividades relacionadas ao agronegócio", diz.

## **Referência**

Os sistemas desenvolvidos pelo IMA foram apresentados no Encontro de Fiscalização e Seminário sobre Agrotóxicos (Enfisa) em 2014, quando diversos órgãos de defesa agropecuária do país se interessaram por implantar os softwares.

Este ano, o IMA deu início à implantação no Acre, o primeiro estado contemplado com as novas tecnologias. Os sistemas já são referência de qualidade na área e a expectativa é que os softwares criados pelo IMA sejam adotados por outros órgãos de defesa agropecuária do país.